

**Certificados Mariana da Assunção da Silva**  
**Sessão de entrega da 16.ª edição**

27 de novembro 2025  
Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos

---

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM)

Boa tarde a todas e todos,

Em nome da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, quero dizer-vos que é um prazer estar aqui convosco para reconhecer o trabalho, o empenho e a criatividade de quem decidiu olhar de frente para temas que dizem respeito a todas as pessoas: a igualdade entre mulheres e homens, o respeito e a liberdade de todas e todos a viver sem violência.

A PpDM é a maior organização da sociedade civil portuguesa na área dos direitos humanos das mulheres e das raparigas. Atualmente reúne 35 organizações-membro que convergem na defesa e promoção desses direitos, na concretização da igualdade entre mulheres e homens, no combate a todas as formas de violência contra as mulheres e no reforço da participação cívica.

O Agrupamento de Escolas Prof. Reynaldo dos Santos tem sido, ao longo dos anos, um espaço muito importante para esse trabalho comum. Desde as ações realizadas no âmbito do projeto EXIT - Direitos Humanos das mulheres a não serem prostituídas, passando pela campanha Eu digo não ao sexismo! cujos materiais foram amplamente disseminados nesta escola, no âmbito de um projeto da PpDM iniciado com o apoio do Conselho da Europa, até ao protocolo que assumimos no quadro do projeto bE\_SAFE: Conscientização sobre a CIBERVIOLÊNCIA e defesa de um ambiente online mais SEGURO para raparigas e mulheres, temos construído em conjunto um percurso contínuo de sensibilização, reflexão e participação. É por isso que apoiar esta iniciativa do Certificado Mariana da Assunção da Silva faz todo o sentido para nós: porque reconhece e valoriza o papel das escolas, das jovens e dos jovens na transformação social.

Mariana da Assunção da Silva, a quem este certificado presta homenagem, foi uma professora que dedicou a sua vida à defesa das mulheres, da participação pública e da justiça social, mesmo em tempos difíceis. O seu exemplo lembra-nos que a mudança começa muitas vezes exatamente no sítio onde estamos, e que cada geração tem a responsabilidade de fazer avançar a igualdade.

E essa transformação vê-se claramente nos trabalhos que hoje celebramos. Cada um deles mostra uma coisa essencial: que vocês, não só entendem os desafios do presente, como têm vontade de os enfrentar de forma crítica, criativa e responsável. E isso é extraordinariamente importante num momento em que tantas questões fundamentais se colocam à vossa e à minha geração.

Vivemos num momento decisivo na forma como encaramos a violência: a mutação para o espaço digital, onde muitas mulheres e raparigas sofrem assédio, perseguição, partilha de imagens íntimas sem consentimento e outras formas de ciberviolência. E o que acontece online é real: afeta o bem-estar, a autoestima, a segurança e a vida de milhares de jovens. Por isso, é tão importante falarmos sobre isto sem medo e sem vergonha.



PLATAFORMA PORTUGUESA  
PARA OS DIREITOS  
DAS MULHERES

E como sabemos, a violência também existe nas formas mais pequenas, quotidianas, nos comentários, nas piadas, nos julgamentos que tratam raparigas e mulheres como menos capazes, menos livres ou menos dignas.

É por isso que o trabalho que fazem aqui importa tanto. Porque dá-vos ferramentas para pensar, questionar, agir e mudar mentalidades. Começando exatamente pela vossa escola e pelos grupos com quem convivem todos os dias. E esta é a boa notícia! Cada vez que questionam um estereótipo, que defendem uma colega, que recusam normalizar insultos, estão a transformar o que vos rodeia.

A igualdade não é um ideal abstrato. É algo que se pratica, todos os dias, nos gestos, nas escolhas e na forma como tratamos quem está ao nosso lado. Vocês têm um papel fundamental nisso: são vocês que podem quebrar ciclos, criar novas formas de estar e exigir que todas e todos tenham o direito de viver sem medo, online e offline. Por isso, parabéns pelo vosso trabalho.

O que fizeram aqui é mais do que um exercício escolar, é um contributo real para uma sociedade mais justa e segura. E é, sem dúvida, uma inspiração para todas as pessoas aqui presentes.

É um privilégio que a vossa escola vos dê estas oportunidades. Continuem a questionar, a imaginar e a transformar. A vossa voz e a vossa ação importam.

Maria Sepúlveda